

Influência entre personalidade e dor

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Um estudo foi realizado para verificar o efeito analgésico de placebos na neurotransmissão μ -opioide e alterações nos níveis plasmáticos de cortisol. Foram avaliados traços psicológicos de 50 pessoas saudáveis frente a um estímulo de dor sustentada. Os voluntários responderam um questionário para avaliar os scores de escalas de bem estar emocional, psicológico e social, escalas de otimismo e satisfação com a vida e durante o estímulo foi registrado imagens do cérebro por meio da técnica de tomografia por emissão de pósitrons (PET). Os participantes foram colocados no scanner por 30 minutos com agulhas colocadas em ambos os músculos masseter 30 minutos antes da administração do radiofármaco. Durante a varredura foi administrado solução de salina isotônica como controle nos tempos de 5 a 25 min após o início da exploração e estímulo doloroso de solução de salina hipertônica de 45-65 min após o início. Os voluntários estavam cientes que em uma das administrações ocorreria dor e que receberiam tratamento por via endovenosa, só não foram informados que este tratamento seria placebo, 1 mL de solução de salina 0,9%. Para avaliação dos resultados, os participantes completaram a Escala positiva e Negativa de Afetividade (PANAS) antes e depois do procedimento, escala visual analógica (VAS) durante o procedimento e Questionário de Dor (MPQ) após o procedimento. Os níveis de cortisol foram coletadas amostras de sangue a cada 10 minutos ao longo dos scans. O estudo identificou quatro traços de personalidade previram 25% de resposta analgésica ao placebo e 27% da ativação do sistema μ -opioide. Como conclusão, houve reduções significativas da intensidade de dor em indivíduos otimistas, de acordo com o questionário e medida dos níveis de cortisol. Este

resultado mostra que podem existir fatores preditivos de resposta placebo durante o ensaio. Estas medidas podem ajudar na interpretação de ensaios clínicos para reduzir a variabilidade das respostas terapêuticas e definir as variações individuais frente a estímulos de dor. Os traços de personalidade interagem com fatores ambientais e modulam respostas biológicas, principalmente quando comparado com indivíduos otimistas. Referência: Peciña M, Azhar H, Love TM, Lu T, Fredrickson BL, Stohler CS, Zubieta JK. Personality trait predictors of placebo analgesia and neurobiological correlates. *Neuropsychopharmacology*. 2013 38(4):639-46.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/influencia-entre-personalidade-e-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE